



## AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E SUA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA A PARTIR DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA <sup>1</sup>

Larina Gabriela Lima Reis dos Santos (autor); Caetano Diniz (Orientador)

Mestranda em Educação

Universidade Federal do Pará – [larina.reis@gmail.com](mailto:larina.reis@gmail.com)

### Resumo

O estudo analisou os egressos do curso de pedagogia da UEPA identificando como as Dificuldades de Aprendizagem foram abordadas na formação destes; verificando a sua contribuição na construção do embasamento teórico destes professores para sua atuação nas instituições. Avaliaram-se os documentos oficiais da universidade e realizou-se pesquisa com egressos atuantes para verificar se o curso proporciona o conhecimento necessário para atuação efetiva dos profissionais frente aos problemas de aprendizagem. Conclui-se que o curso incorpora em sua matriz curricular disciplinas voltadas à psicologia e as dificuldades de aprendizagem, e as contribuições da psicopedagogia para educação. Há o comprometimento em oferecer educação de qualidade; contudo, a carga horária das disciplinas destas áreas mostrou-se insuficiente para formação destes.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Aprendizagem. Pedagogo. Curso de Pedagogia. Psicopedagogia.

### Introdução

A aprendizagem é o foco principal do processo educacional, verificam-se os problemas e patologias que a mesma enfrenta para se consolidar e que ocasionam o fracasso escolar nos sistemas educacionais. A partir deste pressuposto é que a psicopedagogia assume um papel importante, já que tem como foco de estudo a aprendizagem e seus processos evolutivos e deficitários. Inserido neste cenário de analogias e complementações é que surge a problemática deste projeto: De que forma os estudos das dificuldades de aprendizagem estão sendo abordados no curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará e suas contribuições na formação dos profissionais do referido curso? Os docentes apresentam a falta de fundamentação teórica em sua prática, mesmo o conhecimento devendo ser o alicerce de sua formação para que haja compreensão do ato de ensinar e do ato de aprender.

O presente trabalho objetivou compreender de que maneira os estudos da psicopedagogia sobre as dificuldades de aprendizagem vem sendo abordados na formação inicial de professore e como podem contribuir para o processo de formação de educadores quanto a sua prática de ensino e aprendizagem e os problemas e dificuldades enfrentadas neste processo; realizando análises com egressos do curso de pedagogia da UEPA que atuam como docentes na Escola Bosque Profº



Eidorfe Moreira. Além de identificar quais são os principais problemas de aprendizagem enfrentados nas escolas; e esclarecer de que forma a psicopedagogia pode contribuir para a formação de educadores das séries iniciais do ensino fundamental. Por fim, reafirmar como os estudos psicopedagógicos são essenciais para a superação dos problemas de aprendizagem enfrentados nas escolas e a importância da sua inserção na formação desses profissionais.

O trabalho analisará os egressos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará e além da estrutura curricular do referido curso, focalizando as disciplinas que trabalham aspectos relacionados a psicopedagogia e as dificuldades de aprendizagem. Assim como, quais são os principais distúrbios de aprendizagem enfrentados pelas escolas e como eles afetam o processo de ensino e aprendizagem? E qual a importância do estudo da psicopedagogia no processo de formação dos educadores e pedagogos?

Desta forma, o projeto busca compreender a grande importância que a psicopedagogia e seus estudos sobre as dificuldades de aprendizagem tem para a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental e pedagogos. Haja vista que, o campo dos estudos psicopedagógicos propõe um olhar mais aprofundado do processo de aprendizagem, que se caracteriza como foco principal na formação de professores, a aprendizagem e seus processos.

O método utilizado no referido estudo foi empírico; por meio de pesquisas bibliográficas com autores renomados na área. No trabalho foram abordados autores como BEUCLAIR (2005) e suas teorias a respeito da psicopedagogia, destacando a importância da mesma para o processo de ensino e aprendizagem. Tendo ainda VISCA (2000) e sua contribuição para a difusão da psicopedagogia no Brasil. Além de MOOJEN (1999) e sua abordagem e diferenciações sobre as dificuldades de aprendizagem. Por fim, PAÍN (1987) e seus estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem relacionado aos conhecimentos psicopedagógicos. Além de pesquisa de caráter exploratório onde foi realizada a análise dos documentos fornecidos pela universidade e entrevistas com pedagogos egressos da UEPA que atuam como professores efetivos no Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Prof<sup>o</sup> Eidorfe Moreira.

## **Desenvolvimento**

Durante a análise realizada na proposta curricular do Curso de Pedagogia da UEPA e entrevistas com os egressos do curso atuantes na Escola Bosque constatou-se que o curso sofreu diversas reformulações com o objetivo de atender as necessidades da profissão e as mudanças na realidade educacional vigente. A reformulação propicia a formação de um profissional integrado,



crítico e com embasamento teórico nas diversas áreas para atuar com eficiência na sua prática em sala de aula e nas instituições escolares como um todo; tendo em vista o alcance da qualidade no processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente na educação do Pará como um todo. Com base na carga horária e número de disciplinas ofertadas pelo curso, verificou-se que somente 08 (oito) disciplinas, totalizando 660 horas referem-se a psicologia e as dificuldades de aprendizagem. Tal constatação permite a verificação que a carga horária disponibilizada para tratar do desenvolvimento humano e os problemas de aprendizagem encontrados no processo de ensino e aprendizagem demonstra-se insuficiente perante o extenso e complexo campo teórico dessas áreas de estudo, e sua importância na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere aos egressos do curso, a referida pesquisa ressaltando a perspectiva apresentada e a realidade da qual se insere a análise sobre o objeto do estudo, que ocorreu com observações sistemáticas do processo educacional na Escola Bosque, especificamente com os docentes de pedagogia egressos da UEPA, verificou que os professores durante o processo de ensino e aprendizagem enfrentam problemas ao lidar com os alunos que apresentam transtornos ou dificuldades de aprendizagem, já que muitas vezes estes não conseguem verificar e/ou diferenciar os distúrbios e os aspectos orgânicos, neurológicos, mentais, psicológicos, ambientais que influenciam no desenvolvimento do transtorno.

Coelho (1999) destaca que cabe ao educador detectar as dificuldades de aprendizagem que aparecem em sala de aula, investigar as causas e procurar auxílio para o discente, evitando o fracasso escolar. Entretanto, os docentes colocam que sua formação inicial não ofereceu o aporte teórico necessário para lidar com essas especificidades no processo de ensino e aprendizagem, a falta de conhecimentos ocasiona dificuldades na verificação, análise e elaboração de procedimentos didáticos e metodológicos para atuar com os alunos com dificuldades de aprendizagem. Durante a observação, verificou-se que os professores que apresentavam algum conhecimento aprofundado da área, o tinham porque cursaram pós-graduação em educação especial ou psicopedagogia, entretanto este quantitativo se referia a 20% do total de dez professores analisados.

Pichon Rivière, em seus estudos psicopedagógicos, é mencionado por Soares (2003), com sua teoria do vínculo, fornecendo uma contribuição notável para a educação que permite analisar a relação professor-aluno em três dimensões: corpo, mente e mundo exterior. Tais dimensões se integram dialeticamente, levando em consideração a dimensão mais importante: a humana. Estudam, portanto, o ser humano na sua totalidade, configurando uma Gestalt própria para cada sujeito.



Assim, a teoria do vínculo de Pichon Rivière nos permite perceber a complexidade de ações e reações que põem acontecer numa sala de aula. Se o professor não tiver conhecimento para lidar com tais situações, poderá contribuir, sem desejar, para a construção de vínculos negativos com ele, com a matéria. (SOARES, 2003:17).

A interferência psicopedagógica dentro de um caráter institucional e preventivo deve incluir permanentemente a necessidade de submeter o docente a um processo corretor de sua própria aprendizagem, para que possa internalizar e concluir que para aprender é preciso não saber.

Dessa forma, essas concepções são fundamentais no Curso de Pedagogia, em virtude que é dentro deste espaço que o professor deverá desenvolver as análises do fazer pedagógico e da reconstrução da prática, conscientizando de que precisa encontrar diferentes formas de garantir o conhecimento a todos os seus alunos.

O educador só desenvolverá sua prática de forma mais completa, se possuir conhecimentos fundamentados que se voltem às dificuldades de aprendizagem, pois será somente assim que saberá da necessidade em ser um construtor de vínculos positivos, o que lhe fornecerá um olhar diferente para sua prática.

Outro fator de enfrentamento nas escolas, se refere a falta de atendimento educacional especializado para estes discentes; no qual o docente ao detectar as dificuldades de aprendizagem não tem como encaminhar este aluno para um especialista, que poderia orientar o professor e atender este educando de maneira individualizada e personalizada para ajudá-lo no seu desenvolvimento cognitivo. Ressaltando ainda que, quando existe o referido profissional, o quantitativo é insuficiente para atender a grande demanda de alunos que apresentam alguma dificuldade e/ necessidade educacional especializada.

Por conseguinte, observou-se que os professores enfrentam problemas ao se deparar com alunos com dificuldades de aprendizagem, sua formação inicial não aprofunda os conhecimentos para que eles possam atender estes alunos de forma plena. Além disso, não se pode fechar um diagnóstico de uma criança considerando apenas o fato que ela não atingiu os objetivos de aprendizagem do professor, se faz necessária uma investigação aprofundada com embasamento teórico para elucidar as causas e fatores que contribuem para o problema de aprendizagem, para posteriormente se realizar uma intervenção diagnóstica e pedagógica do discente.

## Conclusões

A educação e os problemas contemporâneos enfrentados por esta, como: evasão escolar, repetência, péssima qualidade do ensino e alto índice de dificuldades de aprendizagem levantam o



debate e reflexão sobre quem são os maiores responsáveis por esta realidade? Autores apontam o Estado, outros os Professores, uma parte a Sociedade e etc. Contudo, neste cenário devastador, não existe um culpado, mas uma combinação de fatores e elementos que desencadeiam nos problemas hoje enfrentados nas instituições escolares.

Os docentes compartilham de uma formação deficitária e possuidora de lacunas. Dentro das universidades, ainda ministram conteúdos fundamentados em uma ciência acabada, morta e desatualizada focada na mecanicidade do processo docente. Neste cenário, torna-se difícil motivar professores, e concomitantemente os alunos, a estudar uma ciência que nasceu com o intuito de manter a desigualdade e o status quo. Os argumentos usados que tem como base práticas ultrapassadas, que apoiam a natureza linear do conhecimento, amparadas numa história distorcida, com argumentações para justificá-la, não bastam para apontar a necessidade de programas com uma dinamicidade crítica.

O professor tem direito a uma formação plena e voltada para a formação de profissionais críticos e transformadores sociais. No processo de ensino e aprendizagem, este docente deverá ter pleno conhecimento das dificuldades de aprendizagem e as formas de superá-las. Contudo, os Cursos de Formação de Docentes precisam reformular seus currículos, reorientando-o para que seus alunos sejam formados como pesquisadores. A graduação do curso de pedagogia deverá proporcionar a este profissional a possibilidade e a capacidade de acesso ao conhecimento, ao questionamento constante e a busca de respostas à suas indagações e, conseqüentemente, por qual ou quais motivos seus alunos não aprendem. Zeichner (1993) assevera que a reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas funciona como uma formação continuada para os professores, pois um apoia o desenvolvimento do outro, além de se conscientizarem que todos enfrentam dificuldades semelhantes no exercício da docência.

Fundado em 1984, o curso de pedagogia objetivou formar profissionais qualificados para atuarem na área educacional, atendendo a demanda da sociedade vigente e busca da formação de transformadores da realidade. Com base na carga horária e número de disciplinas ofertadas pelo curso, verificou-se que somente 08 (oito) disciplinas, totalizando 660 horas referem-se a psicologia e as dificuldades de aprendizagem. Tal constatação permite a verificação que a carga horária disponibilizada para tratar do desenvolvimento humano e os problemas de aprendizagem encontrados no processo de ensino e aprendizagem demonstra-se insuficiente perante o extenso e complexo campo teórico dessas áreas de estudo, e sua importância na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem.





A psicopedagogia e suas contribuições na superação das dificuldades de aprendizagem revela sua importância e necessidade de estudo no curso de pedagogia, com o objetivo de oferecer suporte teórico para que os professores tenham embasamento para lidar com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em sala de aula, contribuindo assim para o desenvolvimento do educando e a superação do fracasso escolar.

## Referências

- BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia, trabalhando competências, criando habilidades**. Editora WAK, Rio de Janeiro, 2004.
- BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia na Formação de Professores: esta é uma questão relevante**. São Paulo: Psicopedagogia On Line, 2005. Disponível em: <  
<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=760>>. Acesso em: 19 jan. 2011.
- BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
- COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. Editora Ática, 1999.
- FERNANDÉZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Tradução Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- GARCIA, J. N. *Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MOOJEN, S. Dificuldades ou transtornos de aprendizagem? In: RUBISTEIN, E. (Org.). **Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- PAIN, Sara. **A função da ignorância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- PERES, M. R. & OLIVEIRA, M. H. M. A. **Psicopedagogia - Limites e possibilidades a partir de relatos de profissionais**. São Paulo: PUC, 2007.
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Curso de Pedagogia**. Universidade do Estado do Pará, 2006. (material não publicado).
- SOARES, Dulce C. R. Indicadores para a construção de uma atuação psicopedagógica. In: BOLDA, Adriana et al. **Psicopedagogia: Diversas faces, múltiplos olhares**. São Paulo: Olho d'água, 2003.
- RUBISTEIN, E. (org). **Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- VYGOTSKY, L. S. A. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos soares*. São Paulo: Martins Fontes. 1991.



VISCA, Jorge. **Clínica psicopedagógica** epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987 Rubinstein e colaboradores (2004) e Masini (2006).

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.